

(11) *Número de Publicação:* **PT 705587 E**

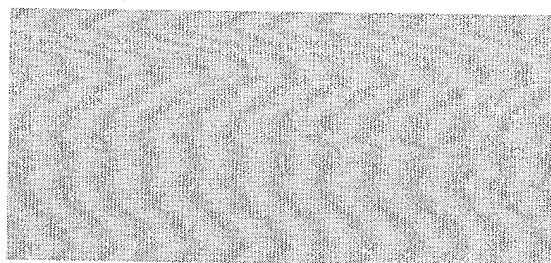
(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 6)
A61F013/15 A

(12) *FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO*

(22) <i>Data de depósito:</i> 1995.10.03	(73) <i>Titular(es):</i> JOHNSON & JOHNSON, INC. 2155 BOULEVARD PIE IX, MONTREAL QUEBEC H1V 2E4, CANADÁ CA
(30) <i>Prioridade:</i> 1994.10.04 US 318003	
(43) <i>Data de publicação do pedido:</i> 1996.04.10	(72) <i>Inventor(es):</i> HENRI BRISEBOIS CA
(45) <i>Data e BPI da concessão:</i> 2000.06.28	(74) <i>Mandatário(s):</i> JOSÉ LUÍS FAZENDA ARNAUT DUARTE RUA DO PATROCÍNIO, 94 1350 LISBOA PT

(54) *Epígrafe:* ABSORVENTE DESCARTÁVEL COM ESTRUTURA SECUNDÁRIA PARA CONTENÇÃO DE LÍQUIDOS

(57) *Resumo:*



DESCRIÇÃO

"PRODUTO ABSORVENTE DESCARTÁVEL COM ESTRUTURA SECUNDÁRIA PARA CONTENÇÃO DE LÍQUIDOS"

ÁREA DA INVENÇÃO

A invenção relaciona-se com a arte de fabrico de estruturas para absorver exsudado corporal. Mais especificamente, a invenção relaciona-se com um produto absorvente descartável incluindo uma estrutura secundária para contenção de líquidos para interceptar gotículas de líquido dispersas que vertem pelas bordas laterais do produto absorvente.

ANTECEDENTES DA INVENÇÃO

Procedimentos experimentais realizados em modelos de pensos higiénicos têm demonstrado que as deficiências dos produtos podem frequentemente ser atribuídas à incapacidade da camada de revestimento que contacta com a região perineal da utilizadora para capturar por contacto a descarga de exsudado corporal. Se se permitir que o líquido permaneça na camada de revestimento por um período de tempo extenso é provável que gotículas escorram sobre a superfície da camada de revestimento e se escapem pelas bordas do penso higiénico. O ponto exacto de fuga depende principalmente da postura da utilizadora; quando esta se deita horizontalmente, as forças gravitacionais induzem o líquido a percorrer o penso higiénico longitudinalmente e a acumular-se na porção da extremidade longitudinal anterior. Para evitar saturação e fuga de excesso de caudal naquela área, nos últimos anos foram desenvolvidos produtos com absorvência melhorada no local crítico. Um exemplo é o penso higiénico disponível de Johnson & Johnson Inc. sob a designação comercial



de STAYFREE PRIMA Ultra Fino/Longo Maxi. Este produto apresenta um corpo longo que se alarga progressivamente em direcção à parte de trás de modo a proporcionar uma superfície de aquisição de líquido acrescida.

Em contraste, os pensos higiénicos concebidos principalmente para uso diurno vertem sobretudo nos lados porque a postura da utilizadora é tal que o líquido tem uma propensão para se acumular na área central do penso que é reduzida em largura devido à carga compressora exercida pelas coxas. Em consequência, está disponível para o líquido uma superfície muito menor para penetração na estrutura absorvente.

Em teoria, a incidência de deficiências do produto nas bordas laterais poderia ser reduzida pelo aumento da largura do penso higiénico. No entanto, esta solução é marginal na melhor das hipóteses porque o material adicional irá afectar de forma negativa o conforto potencial do produto pela criação de pressão indevida contra as coxas. Além disso, independentemente de quaisquer questões de conforto, é improvável que o aumento da largura traga algum melhoramento real na protecção contra a fuga de líquido porque a compressão lateral pelas coxas ainda reduziria em grande medida a superfície eficaz de aquisição de líquido.

O GB-A-2 272 378 descreve um penso higiénico de acordo com o preâmbulo da reivindicação 1 e 10.

OBJECTIVO E DESCRIÇÃO DA INVENÇÃO

Um objecto da invenção é um produto absorvente descartável como um penso higiénico, uma fralda, uma cueca descartável para adulto ou um penso urinário, entre outros, oferecendo uma protecção acrescida contra fugas nas bordas laterais.



Tal como realizada e aqui descrita de modo geral, a invenção proporciona um produto absorvente descartável compreendendo:

- um núcleo absorvente;
- uma camada impermeável a líquido por baixo do referido núcleo absorvente para evitar que o exsudado corporal aprisionado no referido núcleo absorvente daí se escape;
- uma estrutura secundária para contenção de líquidos, incluindo:
 - a) uma zona de reservatório posicionada por baixo da referida camada impermeável a líquidos;
 - b) um par de zonas de aquisição de líquido localizadas adjacientemente às bordas laterais respectivas do referido produto absorvente descartável, estando as referidas zonas de aquisição de líquido em relação de comunicação de líquido com a referida zona de reservatório, por onde as referidas zonas de aquisição de líquido sejam capazes de interceptar o exsudado corporal que verte pelas referidas bordas laterais e depois transferir o exsudado corporal para a referida camada de reservatório para armazenagem permanente.

As vantagens desta estrutura absorvente são imediatamente evidentes. As gotículas de líquido menstrual que vertem pelas bordas do penso higiênico são recolhidas pelas zonas de aquisição de líquido e depois transferidas para a zona de reservatório para armazenagem permanente. Em conformidade diminui significativamente a incidência de deficiências do penso higiênico.

A expressão "zonas de aquisição de líquido localizadas adjacientemente às respectivas bordas laterais..." que surge na



especificação e reivindicações pretende significar que as zonas de aquisição de líquido estão posicionadas suficientemente perto das bordas laterais de modo a interceptar o exsudado corporal que possa verter pelas bordas laterais. Numa forma de realização, as zonas de aquisição de líquido projectam-se para além das bordas laterais para captar as gotas de exsudado corporal que caem. Para aplicações concebidas para lidar com exsudado corporal de natureza mais viscosa, tal como líquido menstrual, as zonas de aquisição de líquido podem estar niveladas com as bordas laterais ou ligeiramente rebaixadas em relação às bordas laterais. Note-se que a maioria de líquidos viscosos desenvolve uma forte tensão interfacial com o substrato de suporte. Consequentemente, uma fuga de líquido menstrual sobre a camada de cobertura de um penso higiénico terá uma tendência para se acumular na borda lateral ou imediatamente por baixo (sobre a camada impermeável a líquidos), em vez de pingar imediatamente. Deste modo, uma zona de aquisição de líquido ligeiramente rebaixada ainda irá estabelecer contacto com o líquido que se escapa.

Numa forma de realização preferida, a estrutura secundária para contenção de líquidos inclui uma faixa alongada de material absorvente, tal como tecido não tecido, laminado com uma película de material plástico. A película de material plástico constitui uma camada de barreira para evitar que o líquido aprisionado na faixa absorvente manche a roupa interior da utilizadora. As porções longitudinais da extremidade da faixa absorvente alongada constituem as zonas de aquisição de líquido proporcionadas para capturar as gotículas de exsudado corporal que vertem pelas bordas laterais do produto absorvente descartável. Mais preferencialmente, as zonas de aquisição de líquidos são suficientemente longas para formar abas que possam ser dobradas em volta das bordas da roupa interior e seguras por um adesivo à superfície voltada para a roupa, estabilizando, deste modo, o produto absorvente descartável de encontro à região perineal da utilizadora.



Como realizada e aqui descrita de modo geral, a invenção proporciona ainda um penso higiénico descartável, compreendendo:

- uma camada permeável a líquidos para entrar em contacto com a região perineal da utilizadora;

- um núcleo absorvente por baixo da referida camada permeável a líquidos;

- uma camada impermeável a líquidos por baixo do referido núcleo absorvente para evitar que o exsudado corporal aprisionado no referido núcleo absorvente daí se escape;

- uma estrutura secundária para contenção de líquidos incluindo uma faixa alongada de material absorvente montada por baixo da referida camada impermeável a líquidos, sendo a referida faixa de material absorvente geralmente orientada em sentido transversal a um eixo longitudinal do referido penso higiénico e projectando-se para além das respectivas bordas laterais do referido penso higiénico descartável para formar zonas de aquisição de líquido para capturar o exsudado corporal que verte por qualquer uma das referidas bordas laterais, uma porção da referida faixa de material absorvente posicionada entre as referidas zonas de aquisição de líquido constituindo uma área de reservatório para recolher exsudado corporal absorvido pelas referidas zonas de aquisição de líquido.

BREVE DESCRIÇÃO DOS DESENHOS

- A Figura 1 é uma vista em planta de um corte de um penso higiénico de acordo com a invenção;

- A Figura 2 é uma vista em planta de um corte de um penso higiénico de acordo com uma variante; e



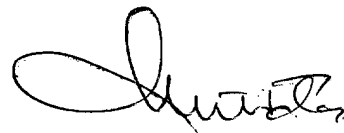
- A Figura 3 é uma vista em planta de um penso higiênico de acordo com uma variante adicional.

Componentes idênticos ou semelhantes ao longo dos desenhos são designados pelos mesmos números de referência.

DESCRIÇÃO DE FORMAS DE REALIZAÇÃO PREFERIDAS

A presente invenção proporciona um produto absorvente descartável tal como um penso higiênico, uma fralda, uma cueca descartável para adulto ou um penso urinário, entre outros, apresentando uma estrutura secundária para contenção de líquidos para interceptar pequenas quantidades de exsudado corporal que possa verter pelas bordas laterais do produto absorvente descartável e provocar manchas na roupa interior da utilizadora.

A Figura 1 ilustra um penso higiênico utilizando os princípios desta invenção. O penso higiênico é designado de forma abrangente pelo número de referência 10 e compreende uma camada de cobertura permeável a líquidos 12 que em utilização entra em contacto com a região perineal da utilizadora. A camada de revestimento 12 é feita de um material fibroso, tal como um tecido não tecido. Alternativamente, pode ser utilizada uma película polimérica perfurada. Por baixo da camada de revestimento 12 é proporcionado um núcleo absorvente 14 concebido para recolher a descarga de exsudado corporal depositado sobre a camada de revestimento 12. O núcleo absorvente 14 pode ser de qualquer construção adequada concebida para satisfazer os requisitos de absorvência do penso higiênico 10. Mais preferencialmente, o núcleo absorvente 14 é uma estrutura com camadas múltiplas compreendendo uma camada superior de transferência numa relação íntima de comunicação de fluidos com a camada de reservatório inferior. A camada de transferência é uma estrutura altamente porosa capaz de rápida aquisição de líquido, permitindo desta forma que o penso higiênico 10 capture por contacto uma descarga de exsudado



corporal. Por outro lado, a camada de reservatório tem uma porosidade muito mais fina de modo a que o líquido temporariamente mantido na camada de transferência seja induzido a migrar na camada de reservatório sob o efeito de atracção capilar, onde é permanentemente armazenado.

Por baixo do núcleo absorvente 14 é proporcionada uma camada impermeável a líquidos 16 feita de película polimérica tal como polietileno. A finalidade da camada impermeável a líquidos 16 é evitar que exsudado corporal aprisionado no núcleo absorvente 14 saia pela superfície do penso higiénico 10 voltada para a roupa.

A camada de revestimento 12 e a camada impermeável a líquidos 16 estão ligadas uma à outra com a finalidade de encerrar completamente o núcleo absorvente 14. Mais preferencialmente, a junção é feita por ligação térmica da camada de revestimento 12 e da camada impermeável a líquidos 16 ao longo de uma linha de selagem contínua 18 que se estende ligeiramente para dentro da borda periférica do penso higiénico 10.

O penso higiénico 10 é caracterizado por uma estrutura secundária para contenção de líquidos 20 proporcionada para capturar gotículas de líquido menstrual dispersas que vertem pelas bordas laterais do penso 10 e podem, se deixadas escapar, manchar a roupa interior da utilizadora. A estrutura para contenção de líquidos 20 inclui uma faixa alongada 22 de material fibroso que se estende por baixo da camada impermeável a líquidos 16. O material escolhido para o fabrico da faixa absorvente 22 é um tecido não tecido feito de fibras sintéticas ou naturais que são de preferência hidrofílicas, tais como fibras de celulose, fibras de rayon ou fibras de algodão. Também é possível utilizar uma película polimérica perfurada em vez de um meio fibroso.



A faixa absorvente 22 é laminada com uma camada de barreira 24 feita de material adequado impermeável a líquidos. O polietileno é um material adequado. A camada de barreira 24 é co-extensiva com a faixa absorvente 22 para evitar que o líquido aí armazenado entre em contacto com a roupa interior da utilizadora. Num modo de construção preferido, as extremidades longitudinais da camada de barreira 24 são dobradas sobre a faixa absorvente 22, formando duas bandas estreitas que se estendem longitudinalmente 26 e 28 numa relação de sobreposição com a faixa absorvente 22. Linhas contínuas de selagem a quente 30 e 32 unem a camada de barreira 24 e a faixa absorvente 22 num todo funcional. Será evidente que a operação de selagem a quente requer a presença na faixa absorvente 22 de material que possa ser reduzido ao estado plástico pela aplicação de calor, tal como fibras poliméricas de baixa fusão ou aglutinante termoplástico. Esse componente passível de ser termoligado tem também a vantagem de consolidar a rede fibrosa estabelecendo uma multiplicidade de ligações internas inter-fibras durante a operação de selagem a quente.

A estrutura secundária para contenção de líquidos 20 é fixa à camada impermeável a líquidos 16 por linhas de selagem a quente 34, 36 que se estendem transversalmente (no que se refere ao eixo longitudinal do penso higiénico 10) que são coincidentes com as linhas de selagem a quente 30 e 32. Numa forma de realização mais preferida as linhas de selagem a quente 30, 32 e 34, 36 são formadas numa única operação de modo a ligar simultaneamente a camada de barreira 24 à faixa absorvente 22 e toda a estrutura para contenção de líquidos 20 à camada impermeável a líquidos 16.

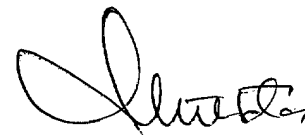
A disposição acima descrita tem o efeito de separar a faixa absorvente 22 em dois elementos funcionais nomeadamente uma zona de reservatório que se estende por baixo do penso higiénico 10 e um par de zonas de aquisição de líquidos localizadas na vizinhança das respectivas bordas laterais do



penso higiénico 10. Será evidente que a zona de reservatório funciona como um componente absorvente independente e fechado, totalmente isolado do núcleo absorvente principal 14 pela camada impermeável a líquidos 16.

É de notar a presença de uma via capilar ininterrupta a partir de cada zona de aquisição de líquidos em direcção à zona de reservatório que permite que o líquido recolhido por cada uma das zonas de aquisição de líquidos migre em direcção à zona de reservatório onde fica confinado entre duas camadas de material impermeável (a camada impermeável a líquidos 16 e a camada de barreira 24) de modo a permanecer isolado da roupa interior e da pele da utilizadora. O padrão de linhas seladas a quente utilizado para juntar a estrutura para contenção de líquidos 20 à camada impermeável a líquidos 16 é de importância no que se refere à integridade desta via capilar de passagem. Por exemplo, deve ser evitada uma linha contínua selada que se estende transversalmente em relação à faixa absorvente de líquidos 22 porque pode ter o efeito de criar uma barreira à migração do líquido em direcção à zona de reservatório. O padrão de selagem mais preferido inclui um par de locais de ligação, tais como as linhas seladas a quente 32, 34 que estão numa relação de separação à distância. Com esta disposição, o líquido absorvido pelas zonas de aquisição de líquidos é transferido para a camada de reservatório por migração entre os locais de ligação.

Para induzir o líquido recolhido pelas zonas de aquisição de líquidos a percorrer longitudinalmente a faixa 22 e deste modo migrar em direcção à zona de reservatório, são proporcionadas linhas de densificação longitudinais 38 na faixa absorvente 22. As linhas de densificação 38 são essencialmente áreas do tipo de faixa onde a matriz fibrosa foi compactada mecanicamente a fim de criar uma rede com tamanho de poros reduzido que proporciona uma via para passagem de líquidos preferencial.



Na forma de realização ilustrada na Figura 1 as porções longitudinais das extremidades da estrutura para contenção de líquidos 20 estão estendidas até um nível significativo para além das bordas laterais do penso higiénico 10 para formar estruturas de abas que podem ser dobradas em torno das bordas da roupa interior para estabilizar o penso higiénico 10 de encontro à região perineal da utilizadora. Nesta extremidade, são proporcionadas zonas adesivas 40 (ilustradas como linhas ponteadas) na camada de barreira 24 para ligar de forma destacável as porções longitudinais das extremidades da faixa absorvente 22 que estão dobradas na superfície voltada para as cuecas da utilizadora. Nesta forma de realização, a estrutura para contenção de líquidos 20 proporciona uma função estrutural aumentando a estabilidade do penso higiénico 10 para além da característica de protecção contra fugas.

A Figura 2 ilustra uma variante do penso higiénico 10. A diferença em relação à forma de realização descrita anteriormente reside no facto de a estrutura para contenção para líquidos ser significativamente reduzida em comprimento e já não proporciona uma actividade de estabilização. Aqui, a faixa absorvente 22' estende-se para além das bordas laterais do penso higiénico por uma distância curta, na ordem de uns poucos milímetros. Numa outra variante as extremidades longitudinais da faixa absorvente 22' podem estar niveladas com as bordas laterais do penso higiénico, como ilustrado na Figura 3, ou mesmo ligeiramente rebaixadas (não ilustrado nos desenhos). É de salientar que não se pretende que a estrutura para contenção de líquidos seja um dispositivo de alta capacidade uma vez que na prática será utilizado para lidar com apenas algumas gotículas de líquido menstrual de cada vez. Uma vez que o líquido menstrual é um meio altamente viscoso, este desenvolve uma tensão interfacial comparativamente alta com o substrato de suporte. Em conformidade, quando uma gota de líquido menstrual que percorre uma direcção transversal na camada de revestimento 12 atinge a borda lateral do penso higiénico a tensão



interfacial impedirá que ela caia livremente. Em vez disso, a gota terá uma tendência para permanecer suspensa da borda lateral que então a põe em contacto com a zona de aquisição de líquidos mesmo quando a zona de aquisição de líquidos está numa situação um tanto rebaixada em relação à borda lateral.

O ensaio realizado a seguir em pensos higiênicos incorporando os princípios desta invenção demonstra a utilidade da estrutura secundária para contenção de líquidos na redução da incidência de deficiências como resultado de fuga lateral.

Foram preparadas seis amostras de pensos higiênicos para efeitos do ensaio, juntamente com uma amostra de controlo. A amostra de controlo é um penso higiênico disponível de Johnson & Johnson sob a marca STAYFREE PRIMA MAXI sem abas. As amostras 1, 2 e 3 são amostras de controlo modificadas pela ligação à camada impermeável a líquidos de uma estrutura para contenção de líquidos que se estende para além de cada borda lateral do penso higiênico de uma distância de 3 milímetros (mm). A estrutura resultante é idêntica à forma de realização descrita na Figura 2. Na amostra 1 a faixa absorvente da estrutura para contenção de líquidos é feita de material absorvente disponível de Walkisoft Corporation sob a marca WAKISOFT. Este material é uma mistura compreendendo fibras celulósicas e aglutinante numa proporção de 4/1 respectivamente, em peso. O peso base da faixa absorvente é de 48 gramas por metro quadrado (g/m^2). A faixa absorvente utilizada na amostra 2 é idêntica à amostra 1 com a excepção de que o peso base é aumentado para 97 g/m^2 . A amostra 3 utiliza uma faixa absorvente feita de material disponível de James River Corporation sob a marca AIRTEX. Este material inclui fibras celulósicas (82% em peso) e aglutinante de látex (18% em peso) e tem um peso base de 120 g/m^2 .

As amostras 4, 5 e 6 são idênticas às amostras 1, 2 e 3 respectivamente, com a excepção de que a estrutura para contenção de líquidos é cortada mais curta de modo a ficar



totalmente nivelada com as bordas laterais do penso higiênico, como ilustrado na Figura 3.

O procedimento de ensaio consiste em colocar a borda lateral da amostra orientada a 45 graus em contacto com uma placa de vidro disposta horizontalmente. Aplica-se com uma seringa um centímetro cúbico de líquido menstrual sintético sem proteínas (viscosidade de 5 centipoise) na interface linear amostra/placa de vidro, na região da zona de aquisição de líquidos. Após 20 segundos o líquido na placa de vidro é limpo com papel absorvente. O papel absorvente molhado é pesado e o peso seco é subtraído do valor medido para determinar o peso de líquido absorvido. Este valor é então subtraído do peso da descarga líquida total (1,064 gramas) para determinar a quantidade de líquido absorvida pela estrutura para contenção de líquidos.

Os resultados estão sumariados na tabela seguinte

MATERIAL TESTADO	QUANTIDADE DE LÍQUIDO ABSORVIDA gramas (g)
Amostra 1	1,00
Amostra 2	1,03
Amostra 3	1,03
Amostra 4	1,05
Amostra 5	1,03
Amostra 6	1,05
Controlo	Virtualmente nenhuma

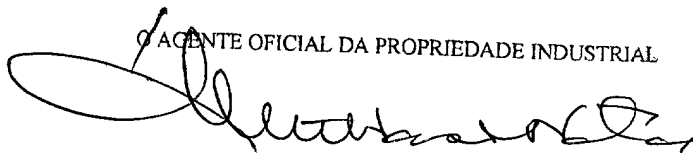
O ensaio mostra claramente que a estrutura para contenção de líquidos foi capaz de absorver em todos os seis casos (amostras de 1 a 6) a quase totalidade da descarga líquida que

simula a deficiência lateral. Em contraste, o controle foi totalmente mal sucedido em conter a descarga líquida.

O âmbito da presente invenção não é limitado pela descrição, exemplos e utilizações aqui sugeridas, uma vez que podem ser feitas modificações sem afastamento do espírito da invenção. Deste modo, pretende-se que a presente aplicação cubra as modificações e variações desta invenção desde que estas se situem dentro do âmbito das reivindicações em anexo.

Lisboa, 29 de Junho de 2000

AGENTE OFICIAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL





REIVINDICAÇÕES

1. Produto absorvente descartável (10), compreendendo:
 - um núcleo absorvente (14);
 - uma camada impermeável a líquidos (16) por baixo do referido núcleo absorvente (14) para evitar que exsudado corporal aprisionado no referido núcleo absorvente (14) daí se escape; caracterizado por uma estrutura secundária para contenção de líquidos (20), incluindo:
 - a) uma zona de reservatório posicionada por baixo da referida camada impermeável a líquidos; e
 - b) um par de zonas de aquisição de líquidos localizadas em adjacência às respectivas bordas laterais do referido produto absorvente descartável (10), estando as referidas zonas de aquisição de líquidos em relação de comunicação de líquido com a referida zona de reservatório, pelas quais as referidas zonas de aquisição de líquidos são capazes de interceptar exsudado corporal que verte pelas bordas laterais e depois transferir o exsudado corporal para a referida camada de reservatório para armazenagem permanente.
2. Produto de acordo com a reivindicação 1, em que cada referida zona de aquisição de líquidos está posicionada sob a respectiva borda lateral, por meio da qual o exsudado corporal que verte por cada uma das referidas bordas laterais sob o efeito da gravidade é capturado pela respectiva zona de aquisição de líquidos.
3. Produto de acordo com a reivindicação 1 ou a reivindicação 2, compreendendo um contínuo capilar entre as referidas zonas de aquisição de líquidos e a referida zona de reservatório, permitindo o referido contínuo capilar que o exsudado corporal interceptado pelas referidas zonas de



aquisição de líquidos escorra por acção capilar em direcção à referida zona de reservatório.

4. Produto de acordo com qualquer das reivindicações 1 a 3, compreendendo uma camada de material poroso por baixo da referida camada impermeável a líquidos, constituindo uma porção da extremidade da referida camada de material poroso uma das referidas zonas de aquisição de líquidos e uma área da referida camada de material poroso contígua à referida porção da extremidade da referida zona de reservatório.
5. Produto de acordo com a reivindicação 6, em que a referida camada de material poroso inclui uma área localizada de tamanho médio de poro reduzido estendendo-se de uma das referidas zonas de aquisição de líquidos em direcção à referida zona de reservatório, manifestando a referida área localizada de tamanho médio de poro reduzido uma atracção capilar elevada para induzir o líquido capturado pela referida zona de aquisição de líquidos a migrar em direcção à referida zona de reservatório.
6. Produto de acordo com a reivindicação 5, em que a referida camada de material poroso inclui uma região densificada formando a referida área localizada de tamanho médio de poro reduzido.
7. Produto de acordo com qualquer das reivindicações 4 a 6, compreendendo uma camada de barreira por baixo da referida camada de material poroso para evitar que o exsudado corporal aprisionado na referida zona de reservatório daí se escape, em que a referida camada de barreira está dobrada sobre cada borda longitudinal da referida camada de material poroso para formar um par de bandas sobrepostas na superfície do topo da referida camada de



material poroso, estando cada uma das referidas bandas ligada à referida camada impermeável a líquidos.

8. Produto de acordo com qualquer das reivindicações 1 a 7, em que a referida estrutura secundária para contenção de líquidos inclui projecções que se estendem lateralmente para além das respectivas bordas laterais do produto absorvente descartável, sendo as referidas projecções dobráveis à volta das bordas de uma roupa interior a fim de melhorar a estabilidade do referido produto absorvente descartável.
9. Produto de acordo com qualquer das reivindicações 1 a 8, que é um penso higiénico, uma fralda, uma cueca descartável para adulto ou um penso urinário.
10. Penso higiénico descartável (10), compreendendo:
 - uma camada de cobertura permeável a líquidos (12) para entrar em contacto com a região perineal da utilizadora;
 - um núcleo absorvente (14) por baixo da referida camada de cobertura;
 - uma camada impermeável a líquidos (16) por baixo do referido núcleo absorvente para evitar que exsudado corporal aprisionado no referido núcleo absorvente daí se escape; caracterizado por
 - uma estrutura secundária para contenção de líquidos (20) incluir uma faixa alongada (22) de material absorvente montado por baixo da referida camada impermeável a líquidos, sendo a referida faixa (22) de material absorvente orientada geralmente no sentido transversal a um eixo longitudinal do referido penso higiénico descartável (10) e projectando-se para além das respectivas bordas laterais do referido penso higiénico descartável (10) a fim de formar zonas de aquisição de líquidos para capturar o exsudado corporal que verte por cada uma das referidas bordas laterais, estando uma porção

da referida faixa (22) de material absorvente entre as referidas zonas de aquisição de líquidos constituindo uma área de reservatório para recolher o exsudado corporal absorvido pelas referidas zonas de aquisição de líquidos.

Lisboa, 29 de Junho de 2000

O AGENTE OFICIAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

